



GARANTINDO O ACESSO DOS IMIGRANTES HAITIANOS AO SUS: RELATO DE INTERVENÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

FELICE, Ágatha Oliveira¹ (agathaoliveira13@yahoo.com.br); **ROSA, Caroline de Alexandre**¹ (carolalexandre264@gmail.com) **DE ALMEIDA, Carlos Alberto Angelo**¹ (betinhocasaverde@hotmail.com); **XAVIER, Guilherme Ribeiro**¹ (guiribeiro31@hotmail.com); **BACHEGA, Thais Gimenes**¹ (thais.bachega@hotmail.com), **QUEIROZ, Ana Paula Dossi de Guimarães e**² (AnaQueiroz@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Medicina da UFGD

²Docente do curso de Medicina da UFGD

Introdução: A imigração haitiana para o Brasil tem sido motivada por uma série de crises políticas e econômicas, bem como catástrofes naturais ocorridas naquele país. Uma das grandes dificuldades enfrentadas por essas pessoas é o desconhecimento da língua portuguesa. Nesse contexto, o acesso aos serviços de saúde fica limitado, o que pode acarretar danos à saúde dessa população. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) durante a execução de projeto educativo em saúde desenvolvido nas práticas da disciplina de Atenção à Saúde da Comunidade, realizadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município. **Metodologia:** A intervenção foi efetivada seguindo as seguintes etapas: observação da realidade local, planejamento da atividade proposta e execução pelos acadêmicos. Assim, para observação das necessidades do território, os discentes realizaram visitas domiciliares acompanhados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e elegeram como tema para a intervenção, o auxílio à comunicação entre a equipe de saúde da UBS e o usuário imigrante haitiano, a fim de promover o acolhimento dessa população. O projeto contou com duas ações, sendo uma voltada ao usuário e outra à equipe de saúde local. Todo material proveniente do projeto foi doado à UBS. **Resultados:** Resultou da primeira ação a elaboração e exposição de um *banner*, na sala de espera da UBS, contendo palavras-chave nas línguas portuguesa e francesa, com o intuito de mapear a Unidade e facilitar o acesso do paciente dentro dos serviços oferecidos na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Já da segunda, resultaram formulários com os principais sinais e sintomas de doenças, também traduzidos nos dois idiomas, para auxiliar enfermeiros e médicos da UBS a realizar um atendimento efetivo dos imigrantes. **Conclusão:** Por meio da intervenção realizada, foi sanado um problema relevante da ESF local. O estágio possibilitou a compreensão pelos acadêmicos da importância do acesso aos serviços de saúde e evidenciou o atributo de porta de entrada da Atenção Primária. Além disso, contribuiu para que se cumpra um dos princípios basilares do Sistema Único de Saúde: a Universalidade.

Palavras- chave: Atenção Primária à Saúde, Sistema Único de Saúde, Emigração e Imigração